

Ensino Superior

Universidades crescem e ampliam ofertas de cursos

Pelo menos quatro universidades buscam abrir cursos de Medicina na Macrorregião Norte do Rio Grande do Sul

Ana Stobbe

Com 12 instituições de Ensino Superior, espalhadas em 22 dos seus 221 municípios, a Macrorregião Norte tem se consolidado como um polo educacional. Com a população aumentando e a alta na geração de empregos, a oferta de cursos também está sendo ampliada. Entre técnicos e superiores, são mais de 40 novidades entre 2023 e 2025, incluindo três cursos de Medicina em tratativas para implementação.

A Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) é uma das instituições que mais aumentaram o catálogo de formações. A maioria das novidades, motivada pela possibilidade de instalação do curso de Medicina no campus de Santa Rosa. “Pensamos em oferecer outros cursos na área da saúde na cidade, que até então nós não tínhamos. Uma coisa acabou levando à outra e ampliamos o escopo”, explica o reitor da instituição, Dieter Rugard Siedenberg.

Apesar de ter motivado a ampliação dos cursos no segmento da saúde, a instalação da Medicina em Santa Rosa ainda não foi confirmada. Afinal, o edital do Mais Médicos de 2023, no qual a instituição solicitou a implementação do curso, foi prorrogado diversas vezes e, atualmente, está suspenso até o dia 10 de fevereiro. A Atitus Educação também participa da concorrência, que prevê a abertura de quatro cursos de Medicina no Estado.

Enquanto o edital não segue, outras áreas além da saúde também foram contempladas com novos cursos na Unijuí. É o caso da oferta dos tecnólogos em Design Gráfico e Design de Ambientes no campus de

Ijuí, que também receberá um bacharelado em Inteligência Artificial em 2026. Já em Três Passos está sendo analisada a possibilidade de instalar um curso de Psicologia e, num futuro mais distante, Arquitetura e Urbanismo.

O edital do Mais Médicos é também esperado pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Com uma estrutura multicampi descentralizada, a instituição busca instalar um curso de Medicina no campus de Santo Ângelo, na Região das Missões. A universidade já possui a oferta em Erechim há oito anos.

À época, Santo Ângelo não cumpria os requisitos de mínimo de leitos hospitalares necessários para se candidatar à concorrência. Mesmo assim, desde 2013 a inclusão da oferta de Medicina em Santo Ângelo está no plano de desenvolvimento institucional. Entretanto, agora, com o impedimento solucionado, será possível sonhar com a novidade, conforme explica a diretora-geral do campus instalado na cidade, Berenice Wbatuba. “Esse curso muda a realidade da região missioneira, transformando drasticamente a área da saúde em relação às unidades básicas de saúde (UBSs) e retenção de novos profissionais a partir da formatura da primeira turma”, conjectura Berenice.

Para a diretora-geral, a oferta também atende a uma demanda local por mais profissionais na área. “Entre as regiões contempladas por esse edital para o RS, a das Missões tem o índice mais baixo de médicos para cada mil habitantes”, acrescenta Berenice.

Além da localização do Hospital Regional das Missões em Santo Ângelo, ela acredita que há outras questões que favorecem o campus na escolha para sediar o curso. “Temos toda a infraestrutura física já instalada com mais de 30 prédios e mais de 150 hectares disponíveis para ampliação da infraestrutura para recebermos a Medicina”,



Município de Santa Rosa aguarda com ansiedade a possível chegada de um curso de Medicina

destaca Berenice.

O edital é, ainda, concorrido pelo Centro Universitário Ideau na sua cidade-sede, Getúlio Vargas, na Região Norte. A instituição inaugurou recentemente o curso de Comunicação Social em Passo Fundo, incluindo habilitações em Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda.

Também em Passo Fundo, o campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) expandiu neste ano a oferta para Enfermagem após receber a transferência de uma nova área do 3º BPChoc do Exército. Até então, a única oferta era a de Medicina. É possível que, no futuro, abra um curso de Odontologia, estando no horizonte, ainda, os de Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Farmácia e Biomedicina.

Já a Universidade de Passo Fundo (UPF) tem ampliado o escopo principalmente para tecnólogos, incluindo sete novas ofertas na modalidade em 2024 e outras seis em 2025. Foram, ainda, criados cursos de Fonoaudiologia no campus de Sarandi, e bacharelado em Engenharia Biomédica em

Instituições de Ensino Superior da Macrorregião Norte do RS

Universidades públicas

- **UFFS:** Passo Fundo e Cerro Largo
- **Uergs:** Soledade, Cruz Alta, Erechim, Frederico Westphalen, Sananduva e Três Passos

Universidades e centros universitários privados

- **Unijuí:** Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos;
- **URI:** Erechim, Frederico Westphalen, Cerro Largo, São Luiz Gonzaga e Santo Ângelo
- **UPF:** Passo Fundo, Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Sarandi e Soledade
- **Unicruz:** Cruz Alta
- **Ulbra:** Carazinho
- **Atitus:** Passo Fundo
- **Ideau:** Getúlio Vargas e Carazinho

Institutos Federais

- **IFRS:** Erechim, Ibirubá e Sertão
- **IFSul:** Passo Fundo
- **IFFar:** Frederico Westphalen, Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, Santo Augusto e Santo Ângelo

Passo Fundo.

Embora os tecnólogos tenham sido a maioria das novidades, os bacharelados são o carro-chefe da UPF, conforme aponta a reitora Bernadete Maria Dalmolin. “Há uma demanda pelos tecnólogos, mas observamos que, como são cursos mais rápidos, esgotam mais rápido e não têm uma durabilidade e uma longevidade tão grande”, avalia a reitora.

A Universidade de Cruz Alta (Unicruz), na Região Alto Jacuí, também criou seis cursos técnicos em 2024. O IFFar iniciou, em 2025, um curso técnico em Santa Rosa e outro em Santo Ângelo, assim como uma Licenciatura em Letras em Frederico Westphalen. Já o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) criou três novos cursos técnicos em Erechim neste ano.

Para presidente da Atitus, colaboração entre universidades é necessária

O presidente da Atitus, Eduardo Capellari, foi entrevistado no podcast do Mapa Econômico do RS, discutindo os desafios e as oportunidades para o desenvolvimento da Macrorregião Norte do Rio Grande do Sul. Para ele, o futuro deverá contar com uma intensa colaboração entre

as instituições de Ensino Superior e uma conexão delas com o mercado.

“Ainda não conseguimos nos definir como gaúchos, e não falo só da Região Norte. Se nós queremos ser um centro de referência em uma determinada área, devemos ter a humildade de ver

quantos pesquisadores cada universidade tem e fazermos esse processo de forma mais colaborativa. Existe um mérito nas iniciativas individuais, mas, para dar o próximo passo, o jogo é mais sofisticado do que temos conseguido fazer individualmente”, defendeu Capellari.